

PROJETO DE VOTO DE PESAR N.º 459/XVI/1.ª
PELO FALECIMENTO DE CAMILO MORTÁGUA

Camilo Mortágua morreu no dia 1 de novembro, aos 90 anos, em Alvito, terra onde escolheu viver. Antifascista militante, foi protagonista de vários episódios de resistência à ditadura do Estado Novo e foi condecorado por esse percurso como Grande Oficial da Ordem da Liberdade pelo Presidente da República Jorge Sampaio.

Nascido em Oliveira de Azeméis, Camilo Mortágua emigrou para a Venezuela em 1951. Com 17 anos e a 4ª classe, começou por ser padeiro, e aí iniciou a sua militância contra o fascismo. Fez parte da Direção Revolucionária Ibérica de Libertação.

Em 1961 participou no assalto ao paquete Santa Maria, sob o comando do capitão Henrique Galvão, e, com Palma Inácio, no desvio de um avião da TAP para lançar sobre Lisboa 100.000 panfletos contra o regime salazarista.

Em 1967 participou no assalto à filial do Banco de Portugal na Figueira da Foz, com o objetivo de financiar a atividade antifascista, e esteve na fundação da Liga de Unidade e Ação Revolucionária (LUAR). Apesar de perseguido, nunca foi apanhado pela PIDE.

Depois do 25 de Abril, dinamizou a ocupação da Herdade da Torre Bela, em Azambuja, da qual resultou a criação da cooperativa agrícola Torre Bela. Nesse período criou a Era Nova, que apoiou músicos como Zeca Afonso ou Sérgio Godinho.

Dedicou as décadas seguintes a trabalhar em projetos de combate à pobreza e de desenvolvimento local. Foi promotor do programa LEADER e fundador da Associação Terras Dentro, nas Alcáçovas. Foi presidente da APURE, Associação para as Universidades Rurais Europeias. Autodidata toda a vida, deixa escritos vários livros.

Nos últimos anos da sua vida, Camilo Mortágua filiou-se no Bloco de Esquerda, onde promoveu a militância de base. Lutou sempre pela liberdade e pela justiça.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Camilo Mortágua e presta a sua homenagem pelo seu legado e endereça aos seus familiares, amigos e camaradas as suas sentidas condolências.

Assembleia da República, 28 de novembro de 2024.

As Deputadas e os Deputados,

Joana Mortágua

Mariana Mortágua

Fabian Figueiredo

Marisa Matias

José Soeiro

Alexandra Leitão

Ana Paula Bernardo

António Mendonça Mendes

Elza Pais

Filipa Pinto

Inês Sousa Real

Isabel Ferreira

Isabel Mendes Lopes

João Torres

Luís Graça

Maria Begonha

Marina Gonçalves

Miguel Costa Matos

Paulo Muacho

Pedro Delgado Alves

Pedro Nuno Santos

Rui Tavares

Tiago Barbosa Ribeiro